



O MERCADO DO VINHO PORTUGUÊS EM 2020/2021

Tal como na maioria dos sectores, o impacto da pandemia devido à Covid-19 no sector do vinho foi grande, com quebras de consumo importantes, principalmente devido ao encerramento do canal HORECA (hotéis, restauração, cafés) e à quebra acentuada do turismo. No entanto, e apesar de ter sido necessário implementar medidas excepcionais apoiadas pelo Plano Nacional do Sector Vitivinícola - OCM, o sector conseguiu no final de 2020 e primeiro trimestre de 2021, recuperar a sua quota de mercado, continuando com crescimento em termos do mercado internacional.

TEXTO

TERESA MATA

 FENADEGAS

Em termos qualitativos, o sector continua a apresentar crescimentos dos vinhos certificados (DOP – Denominação de Origem Protegida e IGP – Identificação Geográfica Protegida), quer em volume de certificação, quer em vendas nos principais canais. Tal como afirmou Frederico Falcão por ocasião do 25º aniversário da VINIPORTUGAL - Organização Interprofissional do Vinho em Portugal – “Naturalmente vemos uma imagem de Portugal e do sector vitivinícola português muito díspar de 1996. Nesse ano, o mundo desco-

nhecia a qualidade dos nossos vinhos e muitos mercados nem sabiam onde ficava Portugal no mapa. Hoje entram estrangeiros diariamente no nosso país com o intuito de provarem os nossos vinhos, temos turistas que andam nas vindimas e outros que se apaixonaram pelos nossos vinhos e que acabaram por se instalar cá e investir neste sector. É uma enorme satisfação ver que em poucos anos conquistámos o mundo,

porque não é em vão que ocupamos atualmente o 9º lugar da lista do Comércio Internacional de Vinho. É curioso assinalarmos esta data depois de um ano tão controverso, que embora tenha destabilizado a economia e o comércio mundial, acabou por não afetar negativamente as exportações do vinho português como chegámos a temer, o que é, na nossa opinião uma prova clara da posição que já conseguimos alcançar

e consolidar, fruto do enorme contributo destes 25 anos de promoção feito pela ViniPortugal, sempre em parceria com o sector".

Importa destacar que em 2020 Portugal registou 856 milhões de euros de exportação de vinho, correspondendo em volume a cerca de 47% da produção (tendo a produção registado 6,4 milhões de hl de vinho só no ano passado). Em termos de produção, no ano 2021 e segundo as estatísticas apresentadas pela OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho), é esperado um volume de produção mundial de vinho extremamente baixo, em um nível semelhante ao de 2017. Isto devido a baixo volume de produção previsto na UE, especialmente em Itália, em Espanha e em França, que juntos perderam cerca de 22 milhões hl em relação a 2020 (cerca de menos 13%) devido em geral a condições climáticas desfavoráveis. Os únicos grandes países produtores de vinho da UE que registaram colheitas superiores a 2020 são Alemanha, Portugal, Roménia e Hungria, ocupando Portugal o 5º lugar nos 27.

As previsões de colheita nos EUA indicam volumes de produção ligeiramente acima de 2020.

Ano muito positivo no hemisfério sul, onde as condições climáticas relativamente favoráveis levaram a níveis recordes de produção em países da América do Sul, África do Sul e Austrália, sendo a Nova Zelândia a única exceção.

Em Portugal, no que respeita ao comércio internacional de vinho (janeiro a setembro 2021), foram exportados 244 milhões de litros de vinho, num valor de 669 milhões de euros. Em relação ao mesmo período do ano anterior representa um aumento em volume de 6,7%, em valor de 11,7% e preço médio de 4,7%.

A exportação do vinho certificado (vinho com DO e IG) registou um aumento em volume, em valor e um crescimento no preço médio. Verifica-se um ligeiro aumento do seu peso em relação aos outros vinhos. Constata-se a importância do Vinho do Porto quer em volume e valor mas principalmente em valor.

QUADRO 1 EXPORTAÇÕES DE VINHO PORTUGAL
Jan-Set 2021 vs 2020

| ANOS | 2020 | 2021 | % |
|--------------------|------|------|-------|
| VOLUME (milhões l) | 228 | 244 | 6,7% |
| VALOR (€) | 599 | 669 | 11,7% |
| PREÇO (€/litro) | 3 | 3 | 4,7% |

Fonte: IVV/INE

QUADRO 2 EXPORTAÇÕES TIPO POR PRODUTO
Jan-Set 2021 vs 2020

| | | 2020 | Peso % | 2021 | Peso % |
|--------------------|---------------------------|------|--------|------|--------|
| VOLUME (milhões l) | DOP e IGP | 100 | 43,9 | 109 | 44,6 |
| | Vinho [ex-Mesa] | 81 | 35,6 | 83 | 34,2 |
| | Vinho do Porto | 39 | 17,3 | 44 | 18,2 |
| | Vinho Espumante/Espumosos | 1,6 | 0,7 | 1,3 | 0,6 |
| VALOR (€) | DOP e IGP | 273 | 45,6 | 302 | 45,2 |
| | Vinho [ex-Mesa] | 111 | 18,6 | 112 | 16,7 |
| | Vinho do Porto | 190 | 31,8 | 227 | 33,9 |
| | Vinho Espumante/Espumosos | 7 | 1,2 | 7 | 1,1 |
| PREÇO (€/litro) | DOP e IGP | 2,7 | | 2,8 | |
| | Vinho [ex-Mesa] | 1,4 | - | 1,3 | - |
| | Vinho do Porto | 4,8 | | 5,1 | |
| | Vinho Espumante/Espumosos | 4,6 | | 5,3 | |

Fonte: IVV/INE

QUADRO 3 TOP 5 MERCADOS DE DESTINO DE EXPORTAÇÃO/EXPEDIÇÃO
Jan-Set 2021

| | Volume (milhões l) | Valor € | Preço (€/l) |
|-------------|--------------------|---------|-------------|
| FRANÇA | 32 | 84 | 2,63 |
| EUA | 22 | 83 | 3,77 |
| REINO UNIDO | 18 | 60 | 3,33 |
| BRASIL | 20 | 55 | 2,75 |
| ALEMANHA | 17 | 40 | 2,35 |

Fonte: IVV/INE



QUADRO 4

MERCADO DE VINHOS TRANQUILOS EM PORTUGAL VENDAS Jan-Set 2021 vs 2020

| DISTRIBUIÇÃO + RESTAURAÇÃO | | | | Peso nas vendas |
|----------------------------|--------|-----------------|--------|-----------------|
| VOLUME (litros) | -2,5% | DOP e IGP | 1,4% | 45,9% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -5,6% | 54,1% |
| VALOR (€) | -5,1% | DOP e IGP | -1,0% | 68,2% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -13,0% | 31,8% |
| PREÇO (€/litro) | -2,7% | DOP e IGP | -2,3% | |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -7,9% | |
| DISTRIBUIÇÃO | | | | Peso nas vendas |
| VOLUME (litros) | 3,3% | DOP e IGP | 6,1% | 47,2% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | 0,9% | 52,8% |
| VALOR (€) | 8,6% | DOP e IGP | 11,8% | 71,7% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | 1,4% | 28,3% |
| PREÇO (€/litro) | 5,2% | DOP e IGP | 5,3% | |
| | | Vinho [ex-Mesa] | 0,5% | |
| RESTAURAÇÃO | | | | Peso nas vendas |
| VOLUME (litros) | -26,5% | DOP e IGP | -23,3% | 38,1% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -28,3% | 61,9% |
| VALOR (€) | -25,8% | DOP e IGP | -23,6% | 60,5% |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -28,9% | 39,5% |
| PREÇO (€/litro) | 1,0% | DOP e IGP | -0,4% | |
| | | Vinho [ex-Mesa] | -0,8% | |

Fonte: IVV Fórum Anual Vinhos de Portugal nov 2021

QUADRO 5

MERCADO DE VINHOS TRANQUILOS EM PORTUGAL Comercialização por cor em % (período homólogo Jan-Set)

| ANOS | | 2019 | 2020 | 2021 |
|-----------------|--------------|-------|-------|-------|
| VOLUME (litros) | VINHO TINTO | 58,40 | 58,80 | 57,90 |
| | VINHO BRANCO | 38,50 | 37,70 | 38,10 |
| | VINHO ROSÉ | 3,10 | 3,50 | 3,90 |
| VALOR (€) | VINHO TINTO | 56,30 | 57,00 | 56,70 |
| | VINHO BRANCO | 40,10 | 39,00 | 38,70 |
| | VINHO ROSÉ | 3,50 | 4,00 | 4,60 |

Fonte: IVV Fórum Anual Vinhos de Portugal nov 2021

Espumantes e espumosos com um preço médio elevado quando comparado com os outros tipos de vinhos.

O TOP 5 dos mercados de destino da exportação de vinho nacional são França, EUA, Reino Unido, Brasil e Alemanha, que representam 44,9% em volume e 48,2% do valor exportado (em valor no período janeiro a agosto).

O mercado francês que no período em causa volta a liderar esta tabela apresenta um acréscimo em volume (+6,2%) e em valor (+8,9%) que se traduz num acréscimo do preço médio de +2,6%. Os Estados Unidos ocupam o 2.º lugar da tabela, apresentando crescimentos em volume (+11,9%), valor (+17,7%) e preço médio (+5,2%).

Reino Unido ocupa o 3.º lugar, com crescimentos em volume (0,8%), valor (9,4%) e preço médio (8,5%).

As exportações para o Brasil apesar do bom desempenho em volume (+29,4%) e valor (+26,8%) registam uma quebra no preço médio de -2% o que pode ser justificado pelo crescimento da exportação de vinho (ex-mesa) na ordem dos +38% em volume e 29% em valor, o que se traduz numa quebra do preço médio de 11,5%.

A Alemanha apresenta crescimentos em volume (13,3%), em valor (15,5%) e preço médio (2,0%).

No mercado nacional, tal com já foi referido, estamos a recuperar das perdas verificadas no ano 2020 e início de 2021, embora na restauração ainda se faça sentir, em muito, o efeito da pandemia.

Salientar a grande quebra em volume e valor na Restauração em todo o tipo de vinhos, o que faz com que em termos globais (distribuição mais restauração) haja quebras significativas o que indica que o sector ainda não recuperou da situação provocada pela conjuntura pandémica.

O Vinho não certificado em termos de volume apresenta sempre a maior quota de mercado, embora em termos de valor

QUADRO 6 MERCADO DE VINHOS TRANQUILOS EM PORTUGAL POR REGIÃO
Vinho Certificado - Quota de Mercado (Jan-Set 2021)

| | % Volume |
|----------------------|----------|
| ALENTEJO | 31,1 |
| VINHOS VERDES | 20,6 |
| DOURO | 16,0 |
| TEJO | 11,0 |
| PENINSULA DE SETÚBAL | 7,6 |
| TERRAS DO DÃO | 6,0 |
| LISBOA | 3,4 |
| BEIRA INTERIOR | 2,4 |
| TRÁS-OS-MONTES | - |
| ALGARVE | - |
| BEIRA ATLÂNTICO | - |
| TERRAS DE CISTER | - |

| | % Valor |
|----------------------|---------|
| ALENTEJO | 35,1 |
| DOURO | 24,4 |
| VINHOS VERDES | 17,0 |
| PENINSULA DE SETÚBAL | 6,8 |
| TEJO | 5,3 |
| TERRAS DO DÃO | 4,2 |
| LISBOA | 3,6 |
| BEIRA INTERIOR | 1,7 |
| ALGARVE | - |
| TRÁS- OS-MONTES | - |
| BEIRA ATLÂNTICO | - |
| TERRAS DE CISTER | - |

Fonte: IVV Fórum Anual Vinhos de Portugal nov 2021

ocupa o 4º lugar em volume e 5º em valor. Trás-os-Montes, Algarve, Beira Atlântico e Terras de Cister não apresentam valores significativos, representam todas elas apenas cerca de 2% em volume e valor. Como se pode constatar pelos dados apresentados anteriormente, o sector do Vinho em Portugal em 2021 e apesar de crise devida à pandemia de Covid-19 que teve forte impacto nas vendas de vinho, conseguiu manter e até aumentar os seus níveis de exportação. Em relação ao mercado nacional o canal da Restauração apresentou grandes quebras de vendas até setembro de 2021, embora se verificando que há uma ligeira recuperação.

Façamos votos que o ano de 2022 seja um ano de recuperação quase total, embora, para além da pandemia existem outras ameaças que poderão a médio prazo condicionar o equilíbrio do sector. ●

o vinho certificado represente sempre o maior peso, o que nos indica que este tipo de vinho tem uma mais-valia.

No quadro 5 constata-se o peso do Vinho tinto quer em volume quer em valor. O Vinho Branco apresenta um

equilíbrio quer em volume quer em valor. O Vinho Rosé apresenta algum crescimento de 2019 a 2021.

A região do Alentejo continua em 2021 a ser líder de mercado em volume e valor. De salientar a região do Tejo, que neste ano



*Oferta válida, em toda a gama, para 5 Anos e/ou 2.000h. Possibilidade de extensão até 5.000h! Consulte o seu Concessionário KUBOTA. Válido até 31/12/2021

Tempos duros exigem performance acima do normal.

tractoresibericos.pt



TRACTORES IBÉRICOS Lda
GRUPO AUTO-INDUSTRIAL